

Igreja, Vida e Missão

JUBILEU DA ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA



*“Reaviva o dom e Deus
que há em ti”
(2Tm,1,6)*

**ARQUIDIOCESE DE
FEIRA DE SANTANA
(1962-2012)**



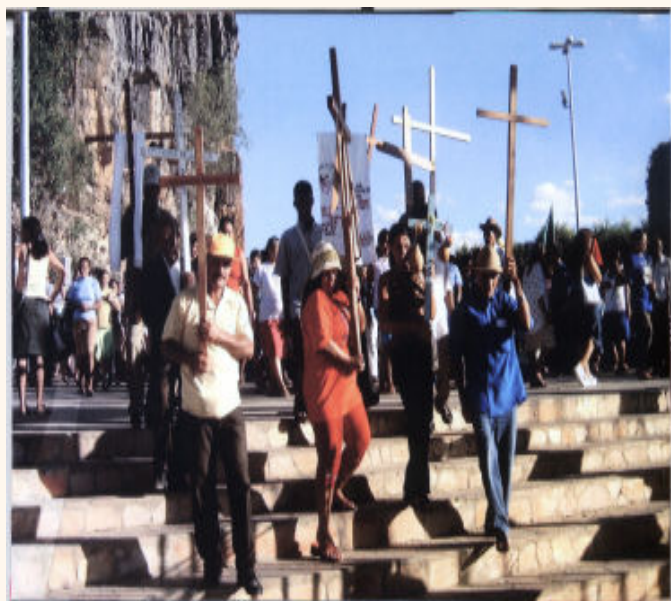
“Somos todos irmãos”, por isso, com afeto especial, saúdo a todos vocês que, como pedras vivas (cf. 1Pd 2,5), edificam a Igreja de Deus que está em Feira de Santana. Saúdo, também, todos os que conosco crêem em Jesus Cristo e no Evangelho, aos que crêem em Deus e aos que ainda não encontraram o caminho da fé. A todas as pessoas de boa vontade, ofereço esta mensagem, que visa preparar a celebração do Jubileu de Ouro da criação e instalação da Diocese, hoje Arquidiocese de Feira de Santana. A minha saudação na “graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo” (1Cor 1,3).

Tema e Lema

Com o tema: “IGREJA, VIDA E MISSÃO” e o lema “REAVIVA O DOM DE DEUS QUE HÁ EM TI” (2Tm 1,6), estamos abrindo as comemorações para a celebração do Jubileu de Ouro que acontecerá em 2012. Todas as forças vivas da Igreja, que estão em Feira de Santana, são chamadas a engajar-se para que a celebração do Jubileu seja, não só um momento de ação de graças por tudo que o Senhor nos possibilitou realizar nestes cinquenta anos, mas também uma ocasião para dar um impulso novo à vida e missão da nossa Igreja. Queremos que a nossa alegria seja

completa, com a recordação e celebração das maravilhas que Deus realizou nestes 50 anos.

A Arquidiocese, ao longo desses anos, procurou ser fermento, sal e luz na vida do povo desta região. Vamos olhar o passado com gratidão, bem como pedir perdão por não termos correspondido à missão que nos foi confiada. No presente, queremos tornar a Igreja mais viva para que seja mais atuante. E, ao mesmo tempo, projetar o futuro com esperança, com união e participação de todos.



A grande pergunta

O que e como devemos fazer para comemorar bem o Jubileu? Quando uma associação, um clube ou uma comunidade celebra seu cinquentenário, uma das primeiras preocupações de seus membros é a de edificar um monumento, inaugurar uma placa ou editar um livro para deixar um registro perene daquele acontecimento. Na celebração do cinquentenário de criação da Arquidiocese de Feira de Santana, que obra vamos deixar como lembrança? Que monumento construiremos para perenizar o cinquentenário?

Mais do que uma obra construída pelas mãos humanas, que o desgaste do tempo e a “traça e a ferrugem podem corroer” (cf. Mt 6,19), queremos edificar uma Igreja viva alicerçada na pedra angular que é o Cristo Senhor (cf. At 4,11). Voltando-se para Ele e deixando-se irradiar pelo esplendor da Sua face, queremos continuar caminhando nesta terra, buscando ser luz para o povo como discípulos missionários, anunciando o Evangelho da Vida.

NOSSA IDENTIDADE

Na força do Espírito, queremos seguir adiante, com coragem e confiança, no alvorecer deste novo milênio. Como deve ser e o que deve fazer a Igreja particular de Feira de Santana?

Queremos ser “uma Igreja em estado permanente de MISSÃO” (DA 144). Já o Concílio Vaticano II afirmava que “A Igreja,

durante a sua peregrinação sobre a terra, é por natureza missionária” (AG 9). A missão não é, portanto, um elemento acessório para a Igreja, visto que ela existe para ser enviada. A Missão é parte integrante da identidade cristã. Todos somos missionários. Cada comunidade eclesial

deve ser um poderoso centro irradiador de vida.

Queremos ser uma Igreja que vive em COMUNHÃO, tornando-se desta forma, sacramento da unidade. O testemunho específico da comunhão é a condição fundamental para expressar o nosso “ser” e “agir” como Igreja. Foi este um dos pedidos de Cristo: “Que sejam um para que o mundo creia” (Jo 17,21). Busquemos, portanto, superar todo fechamento e divisão, cientes de que o acolhimento, a compreensão e o diálogo serão o caminho para levar o mundo a Cristo.

Queremos ser uma Igreja que vive da PALAVRA DE DEUS, escutando-a abundantemente e procurando colocá-la em prática. Pertencemos a um povo que tem o privilégio de conhecer a intimidade de Deus e Sua vontade. Que esta Palavra seja o alimento do itinerário catequético com crianças, jovens e adultos.

Queremos ser uma Igreja onde nossas paróquias sejam uma rede de COMUNIDADES, onde as pessoas se sintam acolhidas e possam viver o apelo de Jesus que disse: “Onde duas ou três pessoas estiverem reunidas no meu nome, eu estarei no meio delas” (cf. Mt 18,20).

Queremos ser uma Igreja lugar do encontro com Cristo. Neste sentido, destacamos a importância da CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, sobretudo a dominical, como momento forte de expressão de unidade, de fortalecimento da fé, com a convicção de que a Liturgia é a fonte, a meta e o cume de toda a ação pastoral.

Queremos ser uma Igreja toda MINISTERIAL, que a exemplo de seu Mestre, é chamada mais a servir do que ser servida. No caminho da história, nos pomos ao lado de toda pessoa com esta atitude,



sobretudo diante dos mais pobres e necessitados. Desejamos que os ministérios não ordenados, tão importantes na nova evangelização, sejam mais valorizados.

Queremos ser uma Igreja que em sua ação pastoral dedica uma atenção toda especial à FAMÍLIA, lugar privilegiado para a transmissão da fé. Deus quis a família e para ela tem um projeto de amor. Nascendo e vivendo numa família, Ele a elevou na sua tarefa de transmitir e promover a vida. Queremos ser uma Igreja com uma atenção especial às Vocações, a todas as vocações e, de modo particular, às vocações sacerdotais e religiosas. Precisamos dar aos jovens, que o próprio Senhor estiver chamando, as condições necessárias para Lhe responder com o generoso dom de suas vidas.

Queremos ser uma Igreja auto-sustentável pelo

DÍZIMO. Durante anos, a Arquidiocese vem recebendo ajuda de católicos de outros países. Diante de Deus agradecemos este auxílio. Mas agora nós devemos assumir a sustentação das comunidades através do dízimo, fazendo dele uma expressão concreta de amor e compromisso com sua Igreja.

Queremos ser uma Igreja FERMENTO na sociedade. Cabe à Igreja iluminar, de tal modo, as realidades temporais, que as pessoas delas se sirvam no sentido exato do verdadeiro progresso, que não consiste em ter coisas, e sim em ser pessoas melhores pelo bom emprego dos bens temporais.



Comemorar crescendo

Tudo quanto refletimos acerca da missão e da vida da nossa Arquidiocese é o que vai suscitar as atividades que programaremos para as comemorações jubilares. Elas serão sempre destinadas a promover maior participação, responsabilidade, consciência e autenticidade de vida cristã. E para isso, desde agora, com jubilosa esperança, convoco a todos os meus irmãos Presbíteros, Religiosos (as) e cristãos Leigos.

Com alegria e renovado ardor, lancemo-nos para a celebração do Jubileu da nossa Igreja Particular com o tema “Igreja, Vida e Missão” e o lema “Reaviva o dom de Deus que há em ti”. (2Tm 1,6). Façamos dele um motivo para que a Arquidiocese cresça e se renove, por uma nova intensidade de ação pastoral e missionária. Reavivamos o dom que nos foi concedido para que, com entusiasmo, continuemos a missão e proclamemos Jesus Cristo vida plena para a humanidade.

Caminhemos juntos, acolhendo, com gratidão, nosso rico passado, vivendo, com paixão, nosso desafiador presente, e construindo, com confiança nosso esperançoso futuro.



BENÇÃO ESPECIAL



**Louvemos o Deus
Uno e Trino pela
Arquidiocese de Feira de
Santana,
por todos nós, bispos,
presbíteros, diáconos,
religiosos e religiosas,
seminaristas, leigos e leigas
que fazemos parte dessa
história
tão significativa e dessa
caminhada de fé, de esperança
e caridade.
Imploro, pela intercessão de
Nossa Senhora Aparecida
e de Senhora Sant’Ana, as
bênçãos de Deus Pai, Filho e
Espírito Santo,
para sermos a Igreja que Deus
quer e o povo precisa.
Amém.**

Feira de Santana, 26.07.10
+ Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano